



Ref.º GJ/RC/MP/01/2015
Lisboa, 19 de janeiro de 2015

Senhor Ministro da Saúde

Assunto: Despacho SEAMS 2/2015, 9.I, sobre “Resposta à afluência aos serviços de urgência”
C/c Exmo. Senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde e Exmo. Senhor Secretário de Estado da Saúde
Carta registada com Aviso de Receção

Excelência,

Chegou agora ao conhecimento do Sindicato Independente dos Médicos – SIM, o teor do Despacho do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde em epígrafe referenciado, a respeito do qual cumpre dizer o seguinte:

1. Em 12 de janeiro, remetemos a Vossa Excelência a expressão das nossas preocupações sobre o “Trabalho médico no Serviço de Urgência”, bem como também a respeito da atividade pré-hospitalar na Emergência Médica, no quadro nas negociações em curso na respetiva Mesa aberta entre o Governo e os Sindicatos Médicos, pelo que nos escusamos de reproduzir o tão recentemente expandido;
2. Sucede que o Despacho em apreço, de 9 de janeiro – mas desconhecido do SIM à data em que remetemos a exposição de 12 de janeiro – incide sobre matérias muito diversas, mas também traz inúmeras disposições que diretamente interessam à atuação médica no serviço de Urgência e na Emergência, fazendo-o, todavia, em moldes que entendemos muito inadequados;
3. Atente-se nas soluções, por exemplo, dos pontos 12 a 14, e 15 e 16, em que tudo é concebido à revelia do diálogo e em que se opta pela aceitação avulsa de procedimentos desreguladores e imprecisos, à margem dos quadros legais e convencionais apropriados existentes, ou a constituir forçosamente com os Sindicatos Médicos;
4. De certa maneira, mas da pior, o Despacho em causa, como que comprova a absoluta necessidade de refletir seriamente e de rever – na Mesa negocial – o conjunto de soluções já disponíveis e o conjunto de inovações a introduzir no SNS, com a colaboração da Classe Médica através dos seus sindicatos;
5. Sem necessidade de mais desenvolvimentos, já que os factos infelizmente falam por si, relançamos o repto a Vossa Excelência, Senhor Ministro, para que acolha a proposta do SIM, dando prioridade e celeridade negocial aos temas em presença da Urgência e da Emergência Médicas no SNS, revendo-se imediatamente a agenda da nossa Mesa negocial.

Continuando na expectativa de que possam obter o indispensável bom acolhimento estas nossas sérias preocupações, apresentamos as melhores Saudações Sindicais,

